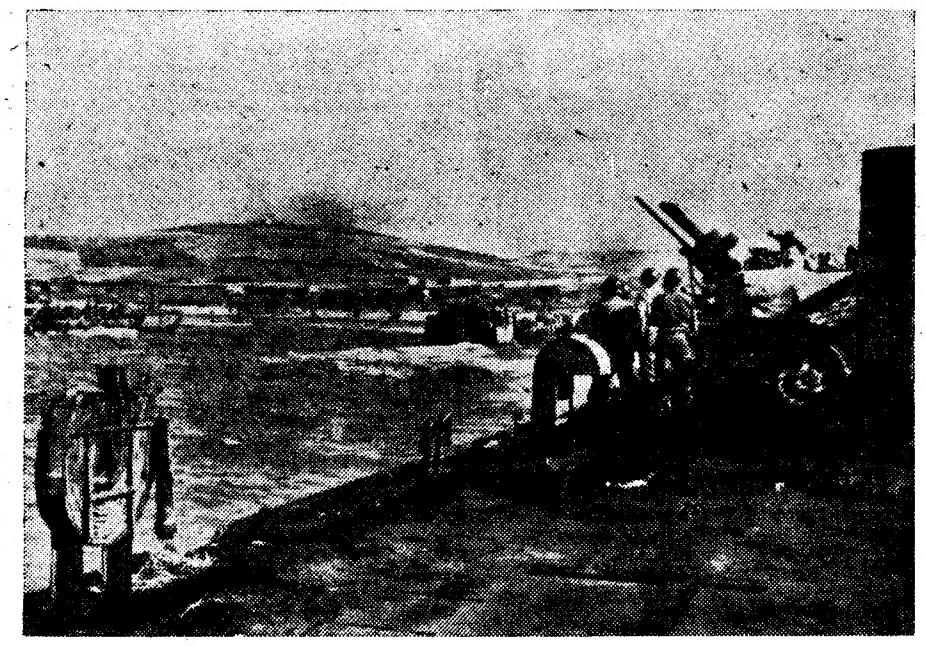
ANO 23.º DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7466

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



Desembarque de forças aliadas em territorio italiano

Os aliados

abriram caminho
para o interior da Calábria
e avançam
com rapidez

ARGEL, 5.—As tropas britanicas em operações no sul da Italia forçaram o caminho para o interior, em numerosos pontos, durante o dia de ontem, e as tropas canadianas aprofundaram duma maneira apreciavel as testas de ponte estabelecidas no continente europeu. Continuam a chegar reforços e abastecimentos para as tropas aliadas.

Reggio Calabria foi ocupada pelos canadianos, que tomaram tambem um aerodromo vizinho, onde encontraram ligeira oposição. Essas tropas realizaram sensiveis progressos durante todo o dia de ontem. O aerodromo proximo de Reggio tem uma pista de vôo de cêrca de 600 metros de comprimento, dois grandes hangares e varias oficinas. Quatro couraçados e numerosos navios de guerra de outras classes martelam continuamente as posições definitivas do inimigo. Até agora a esquadra italiana não deu sinal de si, e o porto de Tarento está completamente deserto.—(E. T.).

O avanço prossegue rapidamente

LONDRES, 5. — (Reuter) — A emissora das Nações Unidas de Argel anunciou hoje: **«As tropas aliadas avançam rapidamente no interior da zona do extremo sul da Italia, depois da conquista de Bagnara e Melito. Em todos os sectores, as testas de ponte estabelecidas foram consideravelmente ampliadas. Bagnara fica proxima de Palmi, porto que já foi violentamente bombardeado pela oviação dos aliados.**

No sector meridional as fôrças de invasão descendo ao longo da costa ocuparam a cidade de Melito, que é o «terminus» sul da estrada que atravessa a peninsula.

Os primeiros destacamentos de desembarque estenderam-se em leque e avançam simultaneamente pelas duas costas da ponta da Italia. Esses destacamentos são precedidas em todo o percurso por

(Vêr continuação na 8.ª página)

A acção

da esquadra
na conquista da Sicilia e no bombardeamento *da Itália*

LONDRES, 5—A parte que coube á Marinha de Guerra britanica na campanha da Sicilia foi descrita por Alexander no discurso ontem pronunciado em Doncaster:

—Os italianos possuiam ainda muitos navios de guerra poderosos e, quando planeámos a nossa expedição, tivemos de levar em conta a possibilidade da esquadra italiana se opôr em força á passagem dos nossos comboios. Tivemos por isso de tomar as medidas necessarias contra esta contingencia, arranjando uma esquadra capaz de enfrentar eficientemente os italianos, caso eles se decidissem a dar-nos combate no mar. A esquadra italiana, provavelmente receosa em virtude das grandes forças que nós pusemos em jogo, não apareceu e, para grande desapontamento dos nossos navios maiores, a caçada limitou-se aos submarinos e a embarcações ligeiras da costa. Propriamente, durante a operação, os submarinos britanicos afundaram ou danificaram severamente mais de 20 transportes inimigos e navios de abastecimento, juntamente com inumeros navios auxiliares. As nossas forças ligeiras afundaram, danificaram ou fizeram dar á costa. 18 vedetas torpedeiras. Os navios de grande tonelagem não deixa-

(Vêr continuação na página central)

As futuras

operações
na Europa
podem brevemente
ser reveladas

WASHINGTON, 5—O jornal «Daily Worker» insiste em que a invasão da Italia não satisfaz inteiramente.

A maior parte dos observadores pensa que o segredo mantido sobre as futuras acções aliadas na Europa será revelado depois deste fim de semana ou, pelo menos, emquanto Churchill estiver em Washington.

O jornal «Herald Tribune» diz que Churchill e Roosevelt anteciparam o rapido colapso do govêrno de Badoglio ou a sua capitulação perante os governos aliados.

Contudo, o assunto principal das conferencias da Casa Branca parece ser a aproximação com a Russia e a discussão de que o problema da segunda frente é um só, frisando-se tambem que os assuntos post-guerra talvez não sejam as questões mais importantes.

E' fora de duvida que a conferencia anglo-americana-sovietica, representa um grande passo nas relações dos três paises, mas não representa ainda uma verdadeira solução.

Wendell Willkie disse hoje, que o encontro de Roosevelt e Churchill com Estaline é desde ha muito esperado, mas tal encontro deixa naturalmente pressupôr que se chegou de antemão a um acôrdo diplomatico.

Emquanto o grupo de jornais liberais e respectivos comentadores, por causa da demissão de Sumner Welles, atacam Cordell Hull e o Departamento de Estado, por aquilo que classificam de politica anti-sovietica, o jornal norte-americano «Times», reflectindo claramente os pontos de vista «internos», considera que são pouco satisfatorias as relações do bloco anglo-saxão com a Russia.—(U. P.).

As tropas alemãs

em França
estão a ser reforçadas

MADRID, 5. — Circulos militares franceses bem informados revelam que os alemães estão a aumentar constantemente a fôrça numerica das tropas de ocupação da França, sendo calculados nos ultimos meses o total das tropas de combate ai estacionadas em cêrca de 300.000 homens repartidos por umas 30 divisões.—(E. T.).

COSTUMES E TRADIÇÕES

A Feira da Luz

com a sua especialidade de louças variadas
é a ultima feira que ainda existe dentro da cidade

Começou hoje a Feira da Luz, das mais antigas e concorridas dos arredores de Lisboa. Ontem á noite já foi muito visitada, ainda que tivesse de fechar ás 22 horas, ordem que se manterá durante toda a feira, em grande parte constituida por barracas de comidas sujeitas ás recentes determinações da Intendencia Geral dos Abastecimentos.

A Feira da Luz, em torno do jardim do largo do Colegio, apresenta o costumado aspecto, com três «carroussels», um «Palacio Encantado», e muitas barracas de comidas—a bela sardinha assada, iscas, miombas e um carregamento de leitões que vimos chegar esta manhã ainda vivos—e bebidas: os famosos vinhos de Bucelas, do Cartaxo e de Cheleiros, e refrescos, sendo destinada a estes uma barraca logo á entrada toda fina e elegante, com cortinas oleografias e colunas com jarrões.

Não faltam as «farturas registadas» e, para acompanhar com vinho do que custava um tostão, melões de Almeirim.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

A Feira da Luz é a feira da loiça: ha de tudo por onde escolher

Começou hoje a Feira da Luz

(Continuação da pagina anterior)

Teve sempre esta feira a presença de muitos vendedores de objectos de barro vidrado. Os de Mafra, que estão a apresentar boas novidades, ingénuas e divertidissimas, figuras e composições de graciosa imaginação, trouxeram a mercadoria em quatro camionetas, e anos houve em que necessitaram de vinte e três. Alinham em estendal no chão, e em grande extensão, ao largo do edificio da Formação do Colegio Militar. Em face do edificio do Colegio estão as barracas dos barros de Barcelos, muito coloridos dourados, «esculturas» em «marmore», e barros negros de S. Pedro do Sul. E num canto, frente á igreja, estão algumas originais composições e barro que a vendedora diz serem obra dum preso de Monsanto, cavaleiros medievais, campinos e saloios nos seus burros e com suas bilhas.

Aqui e ali, barracas de «tirinho» e fotografos «á la minute» e com fundos para darem aos retratos a ilusão de que são automobilistas e cavaleiros. E, por toda a parte, quinquilharias.

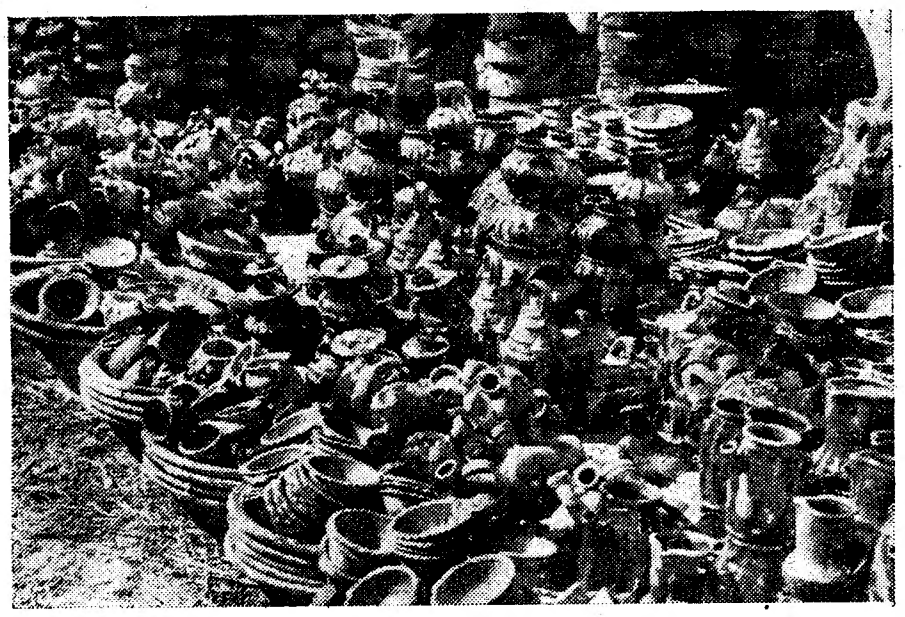
E quem quiser levar farnel, pode ir comê-lo, por um escudo, no recinto da Albergaria de Lisboa, ao tôpo da feira, com mesas e bancadas, e certo ar campestre.

A festa religiosa constou hoje, ás 11 horas, de missa cantada e de sermão pelo rev. padre Govêrno, sendo grande a assistencia a-pesar da igreja estar sofrendo restauro e impedida por um andaime metalico, grande parte da nave. Quarta-feira, 8, dia da Senhora da Luz, haverá tambem missa cantada, com o côro do Seminario Franciscano do L. da Luz. E, no proximo domingo, 12, a festa religiosa será em honra de Nossa Senhora de Fatima.

Depois, a feira deve continuar, por mais alguns dias, como nos anos anteriores, tanto mais que o tempo é favoravel.

A Companhia Carris contribuiu para o brilhantismo da feira, estabelecendo, logo pela manhã, um serviço extraordinario que, logo á tarde, não será demais para os lisboetas amantes da tradição e dos divertimentos populares.

O serviço de policia é feito pela esquadra de Carnide, reforçada a partir das 15 horas por piquetes de Lisboa. No Colegio da Luz e nos Bombeiros Voluntarios funcionam postos de socorros.



Barros de Mafra alinhados na Feira

DE LUTO

Julio Duarte

Julio Duarte, conhecido cantador de fado, morreu ontem, e o seu corpo ficou esta tarde depositado no Alto de S. João, sendo acompanhado por um numero elevado de amigos que muito o admiravam. como cantador e devido ás suas qualidades de caracter, numa manifestação sentida de saudade.

Terminou, assim, uma vida de sofrimento, pois Julio Duarte, embora trabalhando sempre, o ultimo cargo que exerceu era o de gerente do «Luso», há muito andava minado por grave doença.

Era uma pessoa muito estimada. Figura do fado, como cantador tinha um estilo caracteristico, perfeita dicção e muito sentimento, requisitos que lhe davam personalidade.

O extinto contava 47 anos. Era casado com a sr.ª D. Leonor Duarte, pai das sr.as D. Julia e Aida Duarte e irmão do grande cantador Alfredo Duarte «Marceneiro».

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

PROVAS DE TENIS

Os Campeonatos Internacionais de Tenis do Estoril, que este ano forneceram uma das suas mais animadas «edições», terminam hoje, após três jornadas de crescente interesse.

De dia para dia, á medida que os concorrentes menos apetrechados «ficaram pelo caminho», os encontros revestiram-se de maior animação para atingirem esta tarde a fase de culminante interesse, com' a efectivação das finais das três provas de maior agrado.

Ainda que a inscrição nas provas femininas tivesse, mais uma vez, sido escassa, o organizador não desistiu de as fazer disputar.

Ontem apuraram-se os primeiros vencedores —Gabriela Coutarino e Mrs. Flint-Mrs. Durham, respectivamente, em singulares e pares-senhoras.

Dos jogadores inscritos, quatro se evidenciaram de tal modo que figuram em duas das três finais de hoje. São eles: o esperançoso «junior» José da Silva e Manuel H. Silva, José Roquete e Domingos Avilez, todos de primeira categoria.

A' hora a que fechamos esta noticia principiaram já, perante numerosa e selecta assistencia, os encontros decisivos.

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL
Telef. ESTORIL 121
Internato e Externato — Sexo masculino
Ensino Primário — Liceal (1.º, 2.º e 3.º ciclos) — Comercial
DIRECTORES: Dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva Dr.ª D. Benvinda Martins Caires

Um baton estrangeiro
Depositária: M.me Maria da Conceiçao
Largo S. Domingos, 106, Porto

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286. 1.º** — Coimbra. **Arco Almedina. 93.**

NARANJINA
Delicioso
sumo de limão

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

BERLIM
A
ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

Horas	Estações	Ondas curtas	Kc/s
11,30 às 13,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
13,00 Noticiário	DZE	24 73	12.130
18,45 Noticiário	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
20,30 Noticiário	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
20,45 Noticiário	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
21,15 Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10 290
	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
22,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45 Noticiário	DXX	48,86	6.140

O festival

náutico

na baia de Cascais

CASCAIS, 5. (Pelo telefone).—A favor do hospital da Misericordia local, e sob o patrocinio dos jornais «Diario de Noticias» e «Sports», realizou-se hoje, em Cascais, um grande festival nautico, que incluiu provas de vela, remo e natação.

Pelas 12 horas começaram a chegar os iates, que tomaram parte nas regatas Pedrouços-Cascais, com que se encerrou a «II Semana da Vela», uma das melhores provas do genero levadas a efeito ultimamente, favorecida em grande parte do percurso pelo vento de feição.

Os concorrentes classificaram-se pela seguinte ordem:

Iates de Mar Alto—1.º e unico «Mariline», do C. N. P.; *Iates de meio cruzeiro*—1.º—«Inga», do consul do Uruguay; 2.º—«Lycia»; 3.º—«Beau Geste»; 4.º—«Santa Cruz»; 5.º—«Argus»; 6.º—«Viking». *6 metros internacionais*—1.º—D. Antonio Lousã; 2.º—Alexandre Black. *Stars*—1.º—D. Antonio Heredia, e João Capucho; 2.º—Joaquim Silva; 3.º—Ernesto Mendonça. *Sharpies 12 m2*—1.º—João Tito e Manuel Soares, da M. P.; 2.º—Edgar Cruz e Afonso Barros, da B. N.; 3.º—Rebelo de Andrade e N. N., da M. P. *Vougas*—1.º—Irmãos Pessoas, do Clube Naval de Cascais; 2.º—n.º 21 da Brigada Naval; 3.º—José Betencourt, da B. N., filho do sr. ministro da Marinha; 4.º—tenente Braz Neves, da Brigada Naval.

* * *

Cêrca das 11 horas, e com a assistencia do adido naval inglês, em representação do sr. embaixador de Inglaterra, começaram dentro da baia de Cascais, as emocionantes regatas organizadas tecnicamente pelo sr. dr. Frederico da Costa Pinto, do Clube Naval de Cascais, com a colaboração do Algés e Dafundo e da Associação Desportiva da Brigada Naval, para as quais foram instituidas valiosas taças.

Com pequenos intervalos, até proximo do meio-dia, foram dadas as largadas das canoas pequenas, botes de espicha, doze pés e monotipos C. N. P., que englobavam as provas da manhã.

Pouco depois das 15 horas, em cumprimento do programa, da tarde, fizeram-se as largadas das canôas grandes e iates do mar alto, iates pequenos, «stars», «sharpies» 12 m2, «vougas», «sharpies» 9 m2, e 6 metros internacionais.

Todas as provas, especialmente as que preenchiam a primeira parte, e os monotipos em que se destacou o comportamento brioso dos novos velejadores que os tripulavam, foram disputadas com raro entusiasmo fornecendo espectaculo colorido e animado, seguido com interesse pela numerosa assistencia.

O juri que funcionava a bordo do iate do sr. D. José de Melo (S. Lourenço), fundeado defronte da praia da Conceição, e de que faziam parte tambem os srs. comandante Luiz Couceiro, delegado maritimo de Cascais, dr. Antonio de Meneses, Antonio Carmona e Costa, Manuel Possolo, Raul de Oliveira e Roger Champalimaud, classificou os concorrentes das provas da manhã pela seguinte forma:

Canôas pequenas—1.º—Jorge Arnoso, do Club Naval de Cascais; 2.º—Antonio Caetano.

Canôas grandes—1.ª e unica, «Boneca», do Club Naval Barreirense.

Botes de espicha pequenos—1.º—Associação Desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal; 2.º—Club Naval de Cascais.

Espichas grandes—1.º—Associação Desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal; 2.º—Club Naval de Lisboa.

12 pés—1.º—Luiz Ricciardi, do Club Naval de Cascais; 2.º José Ribeiro da Cunha, do Club Naval de Cascais.

Monotipos C. N. P.—1.º—João Barros; 2.º—Manuel Nigra, ambos do Club Naval de Cascais; 3.º—Carlos Ribeiro Ferreira, da Associação Naval de Lisboa; 4.º—Julio de Matos, do Club Naval de Cascais; 5.º—José Vieira da Fonseca.

Ao fecharmos, continuam na baia, as regatas, participando agora outros tipos de barcos, seguindo-se defronte do passeio de D. Luiz uma gincana e varias provas de natação.

O rev. Ferreira Govêrno

tomou hoje posse do cargo de prior de Santa Isabel

Começou hoje a exercer as suas funções de prior da freguesia de Santa Isabel o rev. conego Ferreira Govêrno, nomeado para aquele lugar em 6 de agosto ultimo. Pelas 9 e 30, o novo prior deu entrada no templo, em cuja porta principal foi aguardado por elementos do clero, Irmandade do Santissimo e componentes de varias congregações, tais como Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Acção Catolica, Cruzada Eucaristica, etc. Encontravam-se tambem presentes muitos fieis.

O sr. conego Ferreira Govêrno recebeu, á entrada, a estola e a agua benta, que lhe foram entregues pelo coadjutor, rev. padre Eliseu Maia. Depois dirigiu-se processionalmente para junto do altar-mór, onde orou alguns momentos.

O rev. padre Maia subiu então ao pulpito e leu aos fieis a carta em que o sr. Cardial Patriarca de Lisboa nomeia o rev. conego Ferreira Govêrno para aquele cargo.

Depois do novo prior da freguesia de Santa Isabel ter passado pelo confessionario e aberto o sacrario, dirigiu uma alocução aos fieis, celebrou missa rezada e deu a comunhão. Na sacristia foram depois apresentados cumprimentos ao rev. conego Ferreira Govêrno.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Penha Longa, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Olga Ferreira Pinto de Lencastre, D. Maria Emilia Correia de Sá Brandão, D. Felismina Aires de Gouveia Allen (Vilar d'Allen), D. Maria Gabriela Pereira da Silva Melo Vieira e D. Elvira Irene da Cunha Parada.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Madame Solange, vidente».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Voando para o Rio de Janeiro».
EDEN—«A Pantera».
COLISEU—«A filha do imperio selvagem».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Comando Negro».
PALACIO—«Comando Negro».
CAPITOLIO—«Asas de gloria».
CENTRAL—«As ferias de mr. Moto».
TERRASSE—«O soldado de chocolate».
LYS—«O soldado de chocolate».
REX—«Casei com um anjo».
OLIMPIA—«Os ultimos aventureiros».
JARDIM CINEMA—«Uma loira com açucar».

DR. FERNANDES LOPES
INTERROMPEU A CLINICA

2 revistas num só espectaculo
«A REINAÇÃO»
E O
«BACALHAU A PATACO»
TEATRO AO AR LIVRE
E A PREÇOS POPULARES
Musica alegre, as melhores piadas do ano e um grupo de artistas dos palcos de Lisboa
2 unicos espectaculos
HOJE, domingo,
no CINE-ESPLANADA DA FEIRA POPULAR DE LISBOA, às 22 horas
PREÇOS: 10$00, 7$50, 5$00 e 2$50

MÁRIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
Ultimo domingo da deliciosa comedia
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
Hoje e Amanhã, às 22 horas, ultimas
M.me SOLANGE, VIDENTE
com os artistas PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES e SAMWEL DINIS
Quinta-feira, 9, 1.ª representação da peça de Bataille **Irmãos de Armas**, tradução de Manuel Fragoso.

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
HOJE — 2 sessões às 20,45 e às 22,45 h.
A revista de grande sucesso
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Tio Miserias», no Sá da Bandeira

PORTO, 5—O Sá da Bandeira encheu-se completamente dum publico que, diverso um pouco daquele que habitualmente ocupa os seus melhores lugares, soube bem compreender o espectaculo que lhe deu com uma perfeita interpretação a Companhia do Teatro Apolo de Lisboa, apresentando «Tio Miserias», que Alberto Barbosa e Amadeu do Vale adaptaram do escritor Carlos Arniches.

A peça agradou sem reservas, não só porque tem teatro, como tambem porque foi bem interpretada. As honras da noite, porem, foram para Antonio Silva, que manteve do principio ao fim um tipo absolutamente perfeito e sem o menor deslize. Madalena Sotto, figurinha de Sévres vestida á moda do Minho, não conseguiu convencer ninguem de que era uma minhota de aldeia, mas sim uma menina de sociedade elegante em verbena de caridade. Os seus nervos, a sua maneira de dizer, a côr dos seus cabelos e a sua arte, não se integram facilmente em qualquer personagem. Das duas uma: ou a peça está mal localizada ou a artista está deslocada. No entanto, vendo-a representar, sente-se claramente que ali está uma actriz com grandes qualidades. Luz Veloso, actriz da velha escola, representou como lhe cumpria. Dinah Stichini manteve bem os seus meritos. Celeste Leitão, Branca Saldanha e Lina Tavares, em papeis de menor responsabilidade, souberam cumprir, o que já não é pouco.

Depois de Antonio Silva, para quem poucas palavras bastam, Armando Machado deu-nos um regedor bastante simbolico, tanto quanto possivel fiel, mas... tanto ele como em geral quasi todos os personagens, sendo do Minho, foram muito longe comprar as suas vestes. Os homens do Minho não se vestem como os do Ribatejo. Fazem uma grande diferença. Armando Machado, como diziamos, deu-nos um regedor á altura das circunstancias.

Mario Santos mantem sempre a sua linha de bom actor. José Amaro faz progressos. Silvestre Alegrim está como peixe na agua e Alberto Reis, não só é bom baritono como tambem sabe representar. João Guerra bom, marcando muito bem o tipo. Constantino de Carvalho e o estreiante Emilio Correia, que promete, com probidade.

A encenação de Antonio Gomes—um mestre, perfeitissima.

Os cenarios, de rara felicidade, agradaram completamente.

Além da indumentaria, que se nos apresenta bastante heterogenea, ha na peça outros ligeiros reparos a fazer. Nas desordens em aldeias minhotas usa-se pouco a navalha, predominando antes o varapau. A navalha é uma arma tão repelente, que até mesmo no teatro nos impressiona. E aquelas «fogaças», devem ser mais da Vila da Feira que do Minho...

Feitos estes naturais reparos, cumpre-nos dizer, por fim, que o «Tio Miserias» agradou e devemos ter peça para algumas semanas.

Nos finais, todos os artistas foram chamados ao proscenio, tendo-se notado, porem, que Antonio Silva intencionalmente procurava eximir-se ao destaque, encobrindo-se com os colegas. A's vezes, estas atitudes são interessantes. —G. de C.

Efeitos do emprego

O falecido actor Otelo de Carvalho tinha tambem um emprego nos Correios e Telegrafos.

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

AO PUBLICO

Informação a sério acêrca dum super-filme cómico

Em 1938 estreava-se, num dos melhores teatros de Londres, o VITORIA PALACE, uma comedia de Arthur Rose e Douglas Furber intitulada «ME AND MY GIRL». A' frente do elenco estava um cómico extraordinario, fantasista de excelente linhagem teatral, LUPINO LANE, contracenando com uma graciosa artista de «cabaret», SALLY GRAY. Na comedia havia um numero que era um verdadeiro achado: a dança do Lambeth—equivalente londrino da nossa Mouraria ou da nossa Alfama—com o seu gingar caracteristico e o seu O'I! de alegre grito de guerra...

A peça, verdadeiro monumento de graça, levou anos no cartaz. Quanto ao LAMBETH WALK, a dança em questão, toda a gente o sabe: foi um delirio que deu a volta ao mundo. E Portugal inteiro, que não escapou á febre, tambem dançou, cantou e assobiou, entusiasmado, a canção famosa. Quem não se lembra disso com um sorriso?

Há pouco o cinema quis tornar ainda mais universal este exito estrondoso. E foi a filmagem da comedia, então arejada, desenvolvida e embelezada pelos recursos inumeraveis da sétima arte. Mas houve o cuidado essencial de conservar na distribuição os actores que a tornaram célebre no palco. E é assim que no filme que amanhã se estreia, no «TIVOLI», «SEGUE A DANÇA!», o publico português pode ver, num espectaculo de gargalhada, uma pléiade de artistas consagrados num meio teatral de grande categoria, como é o de Londres.

Ao mesmo tempo verá qual foi a origem do LAMBETH WALK e, tambem, como os seus criadores o conceberam. E não será esse, decerto, um dos menores atractivos dessa super-comedia, que é uma Selecção H. DA COSTA, distribuida pelos EXCLUSIVOS TRIUNFO.

ESPLANADA R. Voz do Operário (à Graça)—T. 2 6375
Voz do Operario
Apresenta HOJE às 21,30 horas
Um grandioso Espectáculo de variedades
género «REVISTA» com os POPULARES ARTISTAS CARLOTA CALAZANS—HORTENSE RIBEIRO ANTÓNIO ROSA—CARLOS SAMPAIO—ARTUR RODRIGUES e JOSÉ VASCONCELOS
Rumbas, Sambas, Canções, Monólogos, Bailados, Marchinhas, Anecdotas
ORQUESTRA CASANOVA — BAILE ATÉ DE MADRUGADA — ENTRADA 1$50

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO
Filme musical, com: Fred Astaire, Ginger Rogers e Dolores del Rio

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
10 SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
COMANDO NEGRO
Um romance de imortal amor com Claire Trevor, John Waine e Walter Pidgeon

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30
As férias de Mr. Moto
Uma noite no Rio

Cine-Esplanada ESTORIL
A's 22 e 15:
Fátima, terra de fé
exclusivo desta Esplanada

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
A Pantera
com Simone Simon
No programa: QUEBEC e «ISTO É AMÉRICA N.º 5»
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
ASAS DE GLÓRIA
RAPSÓDIA DA ILUSÃO

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
O soldado de chocolate
Nick & Esposa, detectives

REX Telef. 29658 A's 21 e 15
Casei com um anjo
A dama dos trópicos

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O soldado de chocolate
Nick & Esposa, detectives

JARDIM CINEMA A's 21 h. — Tel. 6 3065
Uma loira com açucar
FILHOS SEM LAR

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Estrada perigosa

BOX

Amanhã, no Estadio Mayer
Agostinho Guedes contra Furné á cabeça dum sensacional programa

Furné

O nosso simpatico e valoroso campeão nacional dos meios pesados voltará amanhã a presentear o publico lisboeta com um belo combate no qual patenteará, novamente, através duma esplendida «forma» o resultado dum trabalho metódico persistente e duma vida sobria a que sempre se obrigou, em reconhecimento das responsabilidades profissionais que contraiu.

Os seus progressos como pugilista têm sido nitidos, de combate para combate.

Foi um regalo para os espectadores que assistiram ao combate Guedes-Guillen e viram como se apresentou o campeão português.

O seu adversario de amanhã, Furné, ostenta há meses o titulo de campeão da Catalunha, que conseguiu, destronando o nosso conhecido Alcalá. E' um pugilista «feito», rude, cujo valor se adivinha através dos resultados que tem obtido. Vencedor de Diana Alcalá, Acosta, tem ainda um «match» nulo com Rodri, tendo apenas perdido com Paco Bueño e aos pontos...

Da esplendida «forma» de Guedes há que aguardar agora os mais sensacionais resultados, qualquer que seja o adversario do pais vizinho—mesmo que ele se chame Ara... Com um programa do qual constam ainda os combates Sória-Figueiredo e Marco-Larzem é de esperar uma esplendida sessão de «box» a que amanhã se realiza.

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Dancing-Bar
P. da Alegria, 56—Tel. 24282
O MELHOR PROGRAMA
A MELHOR ORQUESTRA
A MELHOR FREQUENCIA
Ar condicionado
Temperatura agradável

A acção da esquadra

em colaboração nas operações contra a Itália

(Continuação da 1.ª página)

ram de ter, porém, a sua oportunidade de entrar em acção francamente contra o inimigo; pois, quando se tornou evidente que não era provavel o combate com a esquadra italiana, os nossos couraçados, cruzadores e contratorpedeiros foram usados no apoio directo do nosso exercito. Desde o primeiro desembarque até ao final da conquista da ilha, a Marinha de Guerra realizou, na Sicilia, mais de 50 bombardeamentos organizados, além do apoio quasi continuo de todos os tipos de navios de guerra que operavam sobre o flanco do exercito que estava a avançar.

Os grandes couraçados «King George» e «Howe» estiveram em acção

Alexander continuou:

—Os bombardeamentos estenderam-se tambem á Italia Continental, cobrindo as vastas areas de Calabria e de Campania, desde Cotrone até ao Cabo Spartivento e, ao sul e oeste do Cabo Vaticano, até Castel Lamare. Tomaram parte nestas operações couraçados navios de instrução, cruzadores, contratorpedeiros e canhoneiras. Um dos bombardeamentos mais violentos foi dirigido por dois dos nossos mais modernos couraçados—o «King George V» e o «Howe»—contra a ilha de Favignagea, ao largo da costa leste da Sicilia. Na mesma noite, perto de porto de Marsala, houve um violento bombardeamento levado a cabo pelos cruzadores «Syrius» e «Dido».

Foi particularmente bem sucedido o bombardeamento de Augusta durante a parte culminante da batalha pela posse daquela cidade. Os navios que tomaram parte neste bombardeamento compreendiam os cruzadores «Orion», «Ugandan» e «Mauricius», e os contratorpedeiros «Exmoor» e «Kanaris», este ultimo grego. Foi este contratorpedeiro que, mais tarde, foi o primeiro navio a entrar no porto de Augusta.

O «Sirius», o «Dido» e o «Panther» lançaram um violento bombardeamento contra Scaletta, como preparação dos desembarques dos comandos. O fogo dos três navios combinados era feito numa media de quasi um tiro por segundo. Foi grande tambem o trabalho dos monitores «Abercrombie», «Roberts» e «Erebus». Os dois primeiros são novos mas o «Erebus» é um navio velho que entrou ao serviço há mais de 25 anos. Foi ele que bombardeou o aerodromo de Catania, com os seus canhões de 15 polegadas. O «Abercrombie» bombardeou Agrigento e Empedocle. O «Roberts» atacou as estradas e as linhas ferreas de Taormina. O bombardeamento da Italia continental foi realizado pelos cruzadores «Aurora», «Penelope», «Syrius», «Dido» e «Euryalus». Um dos mais bem sucedidos destes ataques foi o bombardeamento de Xibovokantia onde toda a area do porto foi incendiada e um navio foi pelos ares.

A colaboração com as forças terrestres

Além destes bombardeamentos organizados, houve muitos ataques que foram levados a cabo á medida que foram necessarios e a pedido dos exercitos, a-fim-de ajudarem o seu avanço.

Esses ataques foram em grande parte realizados pelos contratorpedeiros e canhoneiras e atingiram o auge durante a batalha de Catania. Entre os navios que participaram em tais ataques, alguns dos quais foram realizados apenas a 500 metros de terra, contam-se os contratorpedeiros «Echo», «Ilex», «Quantock», «Exmoor», «Eclipse» e «Laforey», e as canhoneiras «Aphis», «Cochkchafer» e «Ghat», e tambem os navios holandeses «Flores» e «Soemba» e os gregos «Rainha Olga» e «Canarias».

Alexander concluiu:

—Duvido que tenha havido até hoje um ataque mais concentrado sôbre um alvo terrestre realizado por navios de guerra, e tenho a certeza de que nunca houve ataque que causasse ao inimigo tantos danos».—(E. T.).

O exito so se deixa encontrar por quem o procura

Não procure mais; compre na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Foi arrasado

o Q. G. nipónico em Laé na nova Guiné

LONDRES, 5.—(Reuter).—O comunicado do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz: «O Quartel General dos japoneses em Laé, Nova Guiné, foi arrasado em consequencia da explosão de 84 toneladas de bombas lançadas pela nossa aviação. Bombardeiros medios dos aliados atacaram á bomba e á metralhadora varias posições japonesas ao noroeste de Laé.

Foram afundadas, ao longo da costa da Nova Bretanha, 15 chalupas japonesas. Além disso os aviões aliados martelaram violentamente as posições japonesas de Villa, na ilha de Kolombangara.

Depois do ataque ao Quartel General japonês de Laé, observaram-se grandes colunas de fumo que se elevavam a mais de 300 metros. Os aviões dos aliados tiveram de defrontar vivo fogo de barragem da artilharia antiaerea do inimigo».—(E. T.).

Base abandonada pelos japoneses

LONDRES, 5—O correspondente da Exchange Telegraph telegrafa duma base australiana: «Os japoneses abandonaram a base de hidroaviões da baia de Rekata, na ilha de Santa Isabel, 145 milhas a ocidente da ilha de Guadalcanar, segundo declarou o informador oficial, ontem.—(E. T.).

A aviação americana

atacou a Belgica E O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 5.—(Reuter)—O Ministerio do Ar e o Quartel General do Exército dos Estados Unidos anunciam: «Nas ultimas horas da noite de ontem, aparelhos «Marauder» da 8.ª força aerea dos Estados Unidos, atacaram estações de distribuição de mercadorias na cidade de Saint Val e Hazebrouck, no norte da França e em Courtrai, na Belgica. Esquadrilhas de aparelhos «Thunderbolt» efectuaram surtidas sôbre a Belgica. Aparelhos «Spitfire» da R. A. F. dos Dominios e dos aliados, que apoiaram e escoltaram os bombardeiros medios nos seus ataques, destruiram 15 caças inimigos.

Três dos nossos caças não voltaram ás bases. Estas perdas são além daquelas já anunciadas».—(E. T.).

Os efeitos dos bombardeamentos efectuados anteontem

LONDRES, 5 — Anuncia-se oficialmente: «As fortalezas voadoras do 8.º Corpo de Aviação Americana, quando realizaram os seus ataques na sexta-feira ultima a numerosos objectivos do norte da França, infligiram consideraveis estragos a bases de caças alemães e oficinas de reparação da «Luftwaffe». Fotografias aereas mostram enormes danos em depositos de abastecimentos e no aerodromo de Romilly-Sur-Seine, que fica cêrca de 100 quilometros ao sueste de Paris. E' provavelmente esta a base mais importante para a distribuição de novos caças e para a reparação de aviões danificados, e que os alemães dispunham no ocidente da Europa. Durante o ataque observou-se que um vasto hangar duplo emitia pesadas nuvens de fumo negro. Esse objectivo continuava a arder quando as fortalezas voadoras se afastaram do local. Foi directamente atingido outro hangar, ficando destruida uma das partes. Avistaram-se bombas explodindo na zona dos arquartelamentos e em outras zonas. Posições de projectores ao sul do aerodromo foram atingidas por bombas altamente explosivas.

Em Paris foi atacada com bons resultados a fabrica da Sociedade de Aviões Caudron-Renault, fabrica que actualmente é utilizada pela «Luftwaffe» como base de reparações dos «Messerschmitts-109». Pelo menos, dois dos principais edificios da fabrica foram atingidos e sofreram grandes estragos. Observaram-se tambem mais três edificios atingidos. Pelo menos três dos predios anteriormente ocupados pelo Ministerio da Aeronautica francês e que servem agora de aquartelamentos de tropas alemãs, foram

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O 78.º «raid» a Berlim

estabeleceu um novo «record» de concentração de bombardeamento

LONDRES, 5—O 78.º «raid» a Berlim, o 5.º em 12 noites, foi um dos mais concentrados até hoje feitos contra a Alemanha. O lançamento de mil toneladas de bombas em 20 minutos é um elevado «record» de concentração. O Ministerio da Aeronautica diz que os incendios eram visiveis da costa alemã, acrescentando que o fumo se elevava a 6.000 metros. A artilharia antiaerea enfraqueceu rapidamente, dominada pela velocidade do ataque e pelo peso das bombas.

As noticias de aviões da R. A. F. terem passado sobre o sul da Suecia levam á conclusão de que, adoptando nova tactica, a R. A. F. se dirigiu para o objectivo por um caminho desviado, acrescentando varias centenas de quilometros á viagem normal de 1.900 quilometros, ida e volta. O facto de as perdas terem sido menos de metade das sofridas nos dois anteriores «raids» a Berlim indica que a nova tactica foi coroada de exito.

O ultimo «raid» a Berlim eleva a tonelagem total das bombas lançadas pelo Comando de Bombardeiros, nos primeiros 8 meses de 1943, a mais de 100.000 toneladas—o que é igual ao peso lançado por êsse Comando desde o inicio da guerra até 23 de maio de 1943.

A hora marcada para o ataque era ás 23,15 horas. Um quarto de hora depois, quando ainda faltavam 5 minutos para o ataque terminar, foi efectuado um reconhecimento do objectivo por um piloto experimentado, que disse: «Lavrava na cidade um grande circulo de violentos incendios. De facto, só havia 2 pequenos incendios fora da concentração principal e, praticamente, nenhuma das bombas incendiarias estava ainda a arder isolada. Eram tudo incendios bem pegados. Foi este o melhor ataque em que estive até hoje. Vimos uma enorme explosão, que se destacou de todo o bombardeamento e dos incendios, quando ainda estavamos a 10 minutos de vôo de Berlim e a grande altitude.

Outras tripulações viram series de explosões continuas, durante 35 segundos. Foi abatido, pelo menos, um caça alemão, durante o ataque, o qual se despenhou em chamas sobre Berlim. —(Exchange Telegraph).

OPERAÇÕES AEREAS

no Oceano Indico

NOVA DELHI, 5 (Reuter)—Bombardeiros pesados do 2.º Corpo de aviação dos Estados Unidos voaram 3.200 quilometros, a-fim de atacarem instalações militares japonesas nas ilhas Nikobar. Esta informação é dada no comunicado de ontem do Quartel General da Aviação americana. O comunicado acrescenta que o ataque obteve excelentes resultados. Muitas bombas atingiram directamente as docas e instalações próximas. As ilhas de Nikobar estão situadas no Oceano Indico entre Ceilão e a peninsula de Malaia. No dia 2 de setembro, bombardeiros pesados americanos atacaram depósitos de carburante e instalações petroliferas de Chauk. Todos os aviões americanos regressaram incólumes ás bases.—(Exchange Telegraph).

A morte do rei Boris

O almirante Raeder chefia a missão alemã aos funerais

SOFIA, 5.—O chefe da delegação alemã ao funeral do rei Boris III, grande almirante Raeder, visitou, ontem, o presidente do Conselho e ministros dos Negocios Estrangeiros bulgaro, Filoff, para lhe transmitir as condolencias do Fuehrer. O secretario de Estado von Steengracht visitou, em seguida, o presidente do Conselho, a-fim de lhe exprimir as condolencias do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop.—(D. N. B.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

GENTE DO

A Festa d

atraíu milhares

SESIMBRA, 5 (Pelo telefone).—Realizou-se hoje, com grande brilho, nesta vila, a Festa dos Pescadores, promovida pelo nosso colega «O Seculo». O sr. embaixador de Inglaterra acompanhado por sua esposa, chegou muito cêdo a Sesimbra, de automovel, e ficou hospede do sr. D. Manuel de Bragança. Sir Ronald Campbell esteve depois na praia, onde tomou banho, dizendo-se encantado com as belezas naturais da terra.

Pelas 14 horas, reuniram-se em Santana,

As preguntas

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *O ritmo das operações militares intensificou-se nas varias frentes de batalha, especialmente na frente leste e na frente mediterranica. Ao mesmo tempo produziram-se acontecimentos politicos de incontestavel significação os quais se destinam a ter repercussões apreciaveis no conjunto do actual conflito.*

■ **Dos acontecimentos de ordem militar registados qual foi o que se revestiu de maior importancia?**

■ *O inicio do ataque dos Aliados ao continente italiano marca uma nova fase na batalha para a posse da Europa. Essa batalha cujo prologo foi a conquista da Pantelaria e cujo primeiro acto foi a ocupação da Sicilia encontra-se agora em pleno desenvolvimento.*

■ **Como decorreram as primeiras operações no continente italiano?**

■ *Como já aconteceu no caso da Sicilia as primeiras noticias recebidas são bastante vagas. O ataque foi desencadeado por canadianos e ingleses e incidiu na região que fica proxima do estreito de Messina. A ocupação de San Giovanni e de Reggio marca o progresso inicial dos atacantes. Esse progresso aparece confirmado pela noticia de que os canadianos conseguiram alargar a testa de ponte estabelecida na costa calabreza e de que os atacantes tinham conseguido desembarcar em Reggio artilharia pesada.*

■ **De que depende o curso ulterior das operações?**

■ *Há um grande numero de factores que devem intervir no decurso da luta e que são, por emquanto, ignorados. Não é natural que o ataque ao continente italiano seja limitado á região da Calabria. A esse respeito os bombardeamentos intensivos de Foggia e do Brenner bem como os ataques aos transportes que têm tentado levar tropas do «eixo» para a Sardenha e para a Corsega devem constituir indicações preciosas para os defensores quanto ás zonas onde os Aliados preparam, possivelmente, novos desembarques em cooperação com as forças que, sob o comando do general Montgomery, atravessaram o estreito de Messina.*

Os campeonatos nacionais

de atletismo

Na pista do Sporting inaugurada oficialmente ontem, pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, prosseguiu esta tarde a disputa das provas correspondentes á segunda e ultima jornada dos campeonatos nacionais de «seniors» e femininos.

A-pesar da ausencia dos atletas do Benfica, o que tirou de facto muito interesse á competição, o publico afecto ao atletismo compareceu em numero razoavel, dado que o programa de hoje, englobando, entre outros, as corridas de 100, 400, 1.500, 4×100, saltos em altura e lançamento do peso, é de molde a interessar.

A' hora de fecharmos, fazem-se os preparativos para começo das provas.

MAR . . .

os Pescadores em Sesimbra

le pessoas

àquela vila piscatória

além do sr. embaixador, o ministro plenipotenciario britanico, e adido naval, o ministro da Holanda, com o respectivo adido da Imprensa, os adidos da Imprensa inglesa e um representante da legação dos Estados Unidos.

Ali chegaram, tambem, pela mesma hora, os srs. comandantes Henrique Tenreiro e Silva Puppe. Formou-se então um cortejo de automoveis até á entrada da vila, onde centenas de pessoas, empunhando pequenas bandeiras da Inglaterra e de Portugal, aclamaram entusiasticamente os visitantes, enquanto duas bandas de musica executavam marchas.

Na tribuna, erguida na Fortaleza, usou da palavra o presidente da Camara de Sesimbra e capitão do porto, sr. 1.º tenente Manuel de Jesus Dias, junto de quem se encontrava o governador civil de Setubal, sr. dr. Mario Madeira. Saudou as entidades presentes e agradeceu, aos representantes das nações estrangeiras, a sua comparencia ás festas e as taças que instituiram para as regatas. A sir Ronald Campbell agradeceu especialmente a carinhosa simpatia que tem mostrado pela festa sesimbrense. Terminou, saudando «O Seculo» e os seus representantes, srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Alberto Pereira da Rosa, a quem agradeceu, tambem, a taça oferecida em nome de seu pai, sr. João Pereira da Rosa, director daquele nosso prezado colega.

Tocou-se o hino inglês, após o que o embaixador Campbell disse algumas palavras, agradecendo o convite para visitar Sesimbra e disse do prazer que sentia em tomar franco convivio com a boa gente do mar portuguesa, cujo caracter e cuja generosidade têm sido postos á prova continuamente, em lances tão perigosos e emocionantes como repetidos.

Terminou por dizer que, tratando-se da festa do mar do país mais velho aliado da Inglaterra, não podia deixar de estar presente, para a todos dirigir as suas saudações, o que fazia, disse, com a maior alegria.

As bandas executaram os hinos português e holandês, em homenagem aos representantes da Holanda e, depois das 15 horas, deu-se começo ás regatas, que começaram por uma prova de remo entre pescadores.

da semana

Por outro lado ignoram-se os efectivos de que as potencias do «eixo» dispõem, actualmente, no continente italiano, não se sabendo tambem o numero de divisões alemãs que se encontram em Italia. Os Aliados continuam a dispôr, como nas batalhas da Tunisia e da Sicilia, do dominio do mar e duma incontestavel superioridade aerea.

Quanto á marcha das operações nas outras frentes de batalha?

A contra-ofensiva sovietica na frente leste prossegue, tendo os alemães informado, no seu comunicado oficial, que evacuaram a região de Orel. A retirada da «Wehrmacht» no espaço compreendido entre o sector de Smolensko e a costa do Mar de Azov, faz-se metodicamente em obediencia á tactica de defesa elastica que consiste em ceder espaço para ganhar tempo.

Quais foram os acontecimentos politicos de importancia que se produziram durante a ultima semana?

A Conferencia de Quebec prolonga-se em Washington e em Londres, simultaneamente.. Em Washington realizam-se conversações anglo-americanas; em Londres realizam-se conversações anglo-russo-americanas. Tudo indica que o conjunto dessas conversações se destina a preparar uma conferencia tripartida. Mas a realização desta depende do exito das conversações actualmente em curso.

Que outros acontecimentos se produziram que mereçam registo especial?

A situação no norte da Europa não manifestou tendencias para se esclarecer. Voltou a ser decretado o estado de emergencia na Noruega e a polemica entre a Imprensa alemã e sueca subiu de tom. Na sessão do Parlamento finlandês foi tratada a posição da Finlandia na fase actual do conflito sendo natural que tenha sido abordado o problema duma paz separada que, por mais duma vez, tem sido publicamente ventilado nos jornais de varias capitais, especialmente em Helsinquia e em Washington. Finalmente a situação na Bulgaria mantem-se estacionaria tendo sido nomeado o Conselho de Regencia depois da visita do chefe do govêrno bulgaro, professor Filov, a Bechtsgaden.

A PENA DE MORTE

reclamada no Brasil para 5 espiões

RIO DE JANEIRO, 5.—O promotor de justiça do Tribunal de Segurança Nacional pediu a pena de morte para os alemães Waltemath, Muller e Venkotz e para os brasileiros Griesse e Buakup, acusados de espionagem em tempo de guerra. A sua actividade exercia-se no Estado de São Paulo, sob a direcção de Waltemath, mantendo os acusados ligações de correspondencia com espiões alemães estabelecidos no Canadá e na Turquia—(U. P.).

As fôrças de defesa

da Calábria

tiveram de recuar

— informa Roma

ROMA, 5.—Comunicado oficial: «Na frente da Calabria, o inimigo, sob a protecção de grandes formações aereas, intensificou a afluencia de tropas e meios couraçados e penetrou no «hinterland» imediato, ocupando algumas localidades. Entre Palmi e Bagnara, as forças da defesa, depois de terem repelido para o mar um primeiro contingente britanico, que acábava de desembarcar, tiveram de recuar. Estão em curso violentos combates na zona a leste de Bagnara e nos contrafortes das montanhas de Aspromonte.

Aviões de caça e de combate italianos e alemães atacaram os meios de desembarque, destacamentos em movimento e elementos couraçados. Um cruzador inimigo foi gravemente atingido por bombas e numerosos barcos pequenos foram afundados.

Registaram-se incursões aereas contra as provincias de Napoles, Brindisi, Tarento e contra Terracina, onde os aviadores inimigos bombardearam o centro urbano e metralharam a população, causando graves danos e numerosas vitimas. Durante as operações do dia foram abatidos cinco aviões inimigos». a) General Ambrosio.—(R. R.).

Os fins da visita de Galeazzi

aos Estados Unidos

MADRID, 5—Informações recebidas dos circulos bem informados do Vaticano dizem-nos que a viagem do engenheiro Enrico Pietro Galeazzi, delegado especial da comissão pontificia da Cidade do Vaticano, há dias chegado a Lisboa, tem por fim uma missão de ordem administrativa em nome da Administração Especial de Bens e govêrno do Vaticano.—(U. P.).

Roosevelt

e Churchill

tratam

dos problemas

do após guerra

WASHINGTON, 5—Churchill e Roosevelt recomeçaram as suas conversações ácêrca dos problemas do após guerra. Churchill consultou tambem funcionarios britanicos, que se encontram em Washington.

Churchill conferenciou com os jornalistas do Ultramar. Estavam marcadas para ontem á noite reuniões de Churchill com os ministros dos varios Dominios, com a Missão Britanica de Abastecimentos e com os chefes britanicos do Estado Maior e membros da embaixada britanica.—(E. T.).

O problema dos alojamentos

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5.—O administrador dos Alojamentos dos Estados Unidos, Lutznich, anunciou que em cêrca de 170 centros vitais da industria de guerra, será lançada na proxima semana a campanha de «economia de alojamentos», destinada a conhecer todos os alojamentos disponiveis, para os operarios. Lutznich explicou que no programa dos alojamentos de guerra, durante o ano de julho de 1943 a julho de 1944, se inclue a necessidade de obter casas para 1.100.000 operarios immigrantes, e que têm de fixar-se nos referidos centros industriais. Procura-se alojar em casas particulares pelo menos 200.000 operarios com familias e 400.000 solteiros. Os restantes serão alojados em edificios que para isso vão ser adaptados.—(E. T.).

A situação na Italia

O arrolamento dos bens de alguns antigos altos funcionarios

ZURICH, 5 — De Roma anunciam oficialmente que a Comissão de Investigação sobre enriquecimentos ilicitos continua activamente as suas gestões.

Entre a larga lista de personalidades que durante o antigo regime haviam acumulado grandes fortunas, figuram ex-ministros, ex-subsecretarios de Estado e ex-embaixadores.

Entre outros, foram arrolados os bens de Roberto Farinaci, Pietro Bradimarte, Edmondo Rossini, Giuseppe Bottai, Achille Starace, Bruno Biagi, Leandro Arcinati, Tullo Cianetti. — (United Press).

A situação em França

LONDRES, 5 (Reuter)—A estação de radiodifusão nacional francesa anunciou ontem á noite que os sabotadores de colheitas e de instrumentos agricolas serão passados pelas armas.—(Exchange Telegraph).

A «SAGRES» REGRESSOU

do cruzeiro da M. P.

Regressou hoje de manhã ao Tejo, o navio-escola «Sagres», que, desde 23 de agosto findo, andou em viagem do III Cruzeiro da Mocidade Portuguesa, que teve como objectivo ensinar aos filiados os rudimentos da profissão de marinheiro, fazendo-lhes compreender, pela experiencia, o maior numero possivel das caracteristicas especiais dessa profissão.

A «Sagres» fundeou no quadro dos navios de guerra e o desembarque dos filiados fez-se ás 10 horas, no antigo Arsenal de Marinha, de onde seguiram para a sede do Comissariado da M. P. Os filiados estiveram dois dias na Madeira, onde foram alvo de afectuosas despedidas. O resto do tempo foi passado no mar, com bom aproveitamento.

O director do cruzeiro, 1.º tenente Sales Grade; o instrutor de educação fisica 2.º tenente Tengarrinha Pires, e o assistente religioso rev. padre José Correia da Cunha fizeram tambem a sua apresentação no Comissariado Nacional da M. P.

Uma alocução

de Roosevelt

a propósito

do «Dia do Trabalho»

WASHINGTON, 5 — (Reuter) — Na declaração sobre o «Dia do Trabalho», que será observado ámanhã nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt disse: «Há 56 anos, o «Dia do Trabalho» foi comemorado pela primeira vez nos Estados Unidos. Desde então, batemo-nos numa guerra mundial até á vitoria, e neste momento estamos empenhados noutro conflito ainda mais extenso do que aquele e de cujos resultados depende o futuro das pessoas que prezam a liberdade no mundo inteiro. Estando em jogo esta preciosa herança, tomamos a resolução de prosseguirmos nesta guerra mundial até á vitoria, a-fim-de que a vida, a liberdade e a felicidade estejam ao alcance de todos os homens.

Esta resolução é partilhada por todos os americanos, operarios, dirigentes e agricultores. E' indispensavel que todos os americanos livres trabalhem. a-fim-de que os nossos combatentes das forças de terra, da marinha e da aviação disponham de armas com as quais possam conseguir a vitoria tão rapidamente quanto possa.

Para que a vitoria venha o mais depressa possivel, poupando-se vidas e sofrimentos, os nossos trabalhadores, dirigentes e lavradores, devem não apenas manter o actual nivel de produção, mas aumentá-lo. O que têm feito até agora é magnifico e conforme com o verdadeiro espirito americano que exige a plenitude dos esforços em favor daqueles que combatem tão corajosamente e com tanto exito em todas as partes do mundo. Conseguiremos esse aumento de produção. Tudo será dado com alegria, por amor do país e da liberdade, o que vem acontecendo desde o ataque a Pearl Harbour. O nosso esforço contribuiu em grande parte para tornar possiveis as vitorias das forças armadas das Nações Unidas. O prosseguimento do nosso esforço levará á derrota total do inimigo, o que representa a manutenção do nosso modo de vida».—(Exchange Telegraph).

Smuts considera necessario

mais um ano

PARA A VITORIA FINAL

PRETORIA, 5.—Na comemoração do 4.º aniversario da guerra, o marechal Smuts falando pela radio declarou: «Precisamos pelo menos de mais um ano para conseguir a vitoria final. Será um ano de esforços intensos e porventura de pesadas perdas. Se esta guerra que entra agora no seu 5.º ano não deve ser conduzida até que o mundo fique completamente exausto, e se arrisquem os fundamentos da nossa civilização, devemos empregar todos os esforços para obter a sua conclusão durante este ano, concentrando, com esse objectivo, todo o nosso potencial militar. O tempo agora constitue para nós a propria essencia da vitoria».—(E. T.).

FRANCO VISITOU BURGOS

MADRID, 5.—O general Franco, acompanhado de sua esposa e de sua filha, chegou, ontem, á noite, a Burgos, onde foi recebido por Arrese, ministro do Partido. Milhares de falangistas originarios de todas as partes de Espanha, e que se encontram em Burgos para participar nas festas do milenario castelhano, saudaram o Chefe do Estado.—(D. N. B.).

Colossal

Sortido de pratas, aos preços da oficina.

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

Quando era empresario do Eden, um dia, entrou no «café» que existe por baixo do teatro, sentou-se, bateu as palmas e disse para o criado que se aproximou:

—Traz-me um café «sujeito a demora».

—Não percebo.

—O' homem. Quero eu dizer, se o café é feito de agora, traz, se não é, espero.

EFEMERIDES

Faz hoje anos a actriz Guilhermina Paiva (Maria Guilhermina Paiva).

1835: Nasce a actriz Maria do Ceu e Silva Santos, mãe da actriz Sofia Santos.

1856: Nasce em Lisboa o actor Santinhos (Antonio José dos Santos).

1830: Morre no Hospital da Misericordia do Funchal, com 70 anos, o actor Firmino Brasão, primo de Eduardo Brasão.

1933: Exibição unica, no teatro Capitolio, do Parque Mayer, do Rancho das Rendilheiras da Praça de Vila do Conde.

Atrás do reposteiro

A actual temporada do Trindade termina no proximo dia 22, seguindo a companhia para o Porto, onde dará uma curta série de representações no Sá da Bandeira, com as peças «Direito á vida», «Mme. Solange, vidente», «Irmãos de Armas» e «Sete Mulheres». No Trindade inicia-se a seguir a época de cinema com o novo filme português «Amor de Perdição», realizado por Antonio Lopes Ribeiro.

—Uma das peças que a companhia Maria Matos vai representar no Variedades será interpretada pelo actor Alves da Cunha.

—A ilustre actriz Palmira Bastos, antes de terminar a sua actuação no Trindade, realiza, ali, a sua festa artistica.

—A empresa do teatro Avenida promove, no proximo inverno, uma «tournée» ás principais cidades do país, com uma companhia da qual fazem parte alguns artistas dos mais categorizados, levando no repertorio a fantasia «A Cova da Moura» e as revistas «Belezas de Hortaliça» e «Fora dos Eixos». João Alves da Silva será o administrador e representante da empresa.

—A opereta «Parada do Amor», que faz parte do repertorio da nova temporada do Coliseu, é do escritor brasileiro Rangel da Silva.

—A actriz-cantora Luiza Nobre, estreou na revista «Margarida vai á fonte», um novo numero, «O dia da Espiga», do maestro Frederico Valerio, que obteve um grande sucesso.

Actualidades

SEGUE A DANÇA (amanhã, no Tivoli). Titulo original: «The Sambtk Walk». Direcção de Albert Courville, com os principais artistas: Lupino Lane, Sally Gray e Seimour Hichs. Produção Pluebrook e distribuição de Exclusivos Triunfo, Ld.ª.

O LIBERTADOR (amanhã, no Coliseu). Titulo original: «Abe Lincoln in Illinois». Interpretes principais: Raymond Massey, Gene Leckart, Ruth Gordon, Mary Howard e Dorothy Tree. Realização de John Cromwell. Produção e distribuição de R. K. O. Radio Filmes.

A SOMBRA DO HOMEM Se[illegible] (quarta-feira, no Odeon e no Palacio). Titulo original «Shadow of the thin Man». Direcção de Maj W. S. Van Dike, com os artistas William Powell e Mirna Loy. Produção de Hunt Stromberg, distribuição de Metro Goldwyn Mayer Pictures.

Nos cinemas Eden e Condes, provavelmente, seguem os mesmos programas.

Só esta noite no Coliseu

Irrevogavelmente, despede-se esta noite, no Coliseu o mais triunfante filme de aventuras que tem sido exibido entre nós: «A Filha do Imperio Selvagem», com as peripecias, que tanto entusiasmo tem despertado, da jovem heroina das florestas africanas que domina as feras, tem incriveis rasgos de temeridade e vence uma formidavel quadrilha de bandidos. Que todo o publico aproveite, para não deixar de ver o empolgante e gigantesco filme.

A estreia, amanhã, em «matinée», no Coliseu, de «O Libertador»

O publico tem amanhã, pela primeira vez entre nós, um dos mais assombrosos espectaculos de cinema dos ultimos tempos. Trata-se do filme que foca a vida prodigiosa de Lincoln, o homem que, desde a sua pobre mocidade, revelou tal superioridade que, de rachador de lenha, chegou a Presidente dos Estados Unidos da America, onde aboliu a escravatura e revelou o seu imenso amor pela humanidade, o seu sentimento patriotico invulgar, o seu desejo de que apenas houvesse paz em todo o Mundo. Exibição todos os dias, em matinée e á noite. Preços populares.

ACIDENTE MORTAL

Faleceu hoje no hospital de S. José, José Esteves, de 25 anos, limpador da C. P., que há dias, como noticiámos, caíra de um comboio entre as estações de Mato de Miranda e Vale de Figueira.

Uma mulher acusada
de praticar varias burlas

Há homens dos diabos. E mulheres tambem... Esta, por exemplo, que se chama Maria Amélia Machado de Morais, com residencia na rua do Arco do Cego, 4, 1.º.

Contra esta desembaraçada dama apareceram no Torel nada menos de quatro queixas, todas por abuso de confiança: do sr. José Teles Baptista, rua Alvaro de Castro, 36, acusando-a de lhe ter apanhado dez contos e objectos varios avaliados em 3 contos; da sr.ª D. Maria Andrade Pinho Serra, rua Alvaro de Castro, 38, 1.º, que diz ter ficado sem 6 contos, objectos e roupas; do sr. Agostinho Garcia de Figueiredo, rua Visconde de Santarem, 38, que se queixa de ter ficado sem roupas e objectos no valor de 3 contos; e ainda de D. Alice Duarte, rua do Arco do Cego, 44, a quem a acusada, parece ter apanhado roupas e uma maquina de costura, tudo no valor de 6 contos.

A Policia tomou conta das queixas e vai investigar.

EMBAIXADA DO BRASIL

A embaixada do Brasil comunica-nos que, devido á guerra, não dará recepção no dia 7 de Setembro, data da independencia daquele país. No entanto, o embaixador, sr. dr. João Neves da Fontoura, receberá, na tarde desse dia, os cumprimentos dos seus compatriotas.

Prof. dr. Joaquim Fontes

Por iniciativa de um grupo de medicos, vai ser prestada homenagem ao professor sr. dr. Joaquim Fontes. Promove-se a edição especial da sua lição de concurso, de que será entregue ao homenageado um exemplar luxuosamente encadernado. O secretario da comissão, sr. dr. Ferreira da Costa, recebe as adesões.

SERVIÇOS DA NUNCIATURA

A Nunciatura Apostólica transferiu já a sé-de para a av. Luiz Bivar, 18, Tel. 4 7186 e a Secretaria dos Breves para a rua das Picoas, 17-A, Tel. 4 8958.

FESTAS EM ODEMIRA

ODEMIRA, 5—Iniciam-se hoje, nesta vila, as festas da Piedade. A' noite, haverá procissão, que conduzirá a imagem para a igreja matriz de St.ª Maria.

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 8 de Setembro ás 11 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6 Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 7 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 2149.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud

A inauguração do posto nautico
do Clube Nautico «Mare Nostrum»

Realizou-se hoje, na Cova do Vapor, a inauguração do posto nautico do Clube Nautico «Mare Nostrum». O posto, bem instalado, reune todas as condições para o fim em vista.

Festejando o facto, disputaram-se corridas de natação para infantis, principiantes, juniores e seniores, e mais tarde regatas entre barcos das classes «borjas», «mare nostrum» e «meio cruzeiro». Tanto as corridas como as regatas decorreram com muita animação, embora se destinassem apenas aos socios do clube.

A's 15 horas começou o baile, no salão do posto nautico, durante o qual se fizeram ouvir solistas da radio.

Seguindo o exemplo das mães cuidadosas, sem mais demora, aplique ao seu filhinho **Stera-Talc**, talco á base de estearato de zinco, que faz desaparecer as irritações de pele, tornando-a saudavel, macia e aveludada.

L.T. PIVER

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

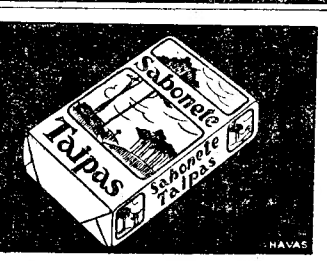
A venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D.D.D. O MELHOR PARA A PELE

Cuide da Sua pele...

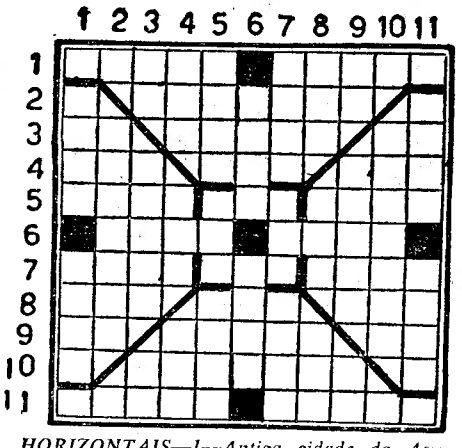
Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

Palavras cruzadas

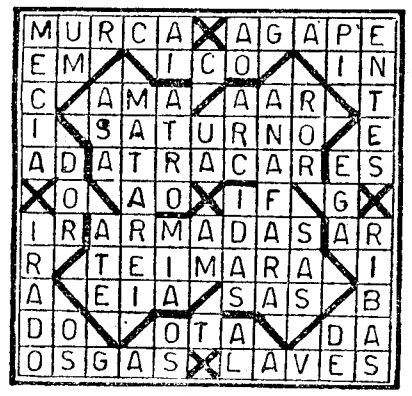
PROBLEMA N.º 308



HORIZONTAIS—1—Antiga cidade da Asia Menor proxima do Egeu, celebre pelo templo de Diana, que era uma das maravilhas do mundo. Nome de mulher. 2—Sancha. 3—Interjeição designativa do estrepito de desmoronamento. Discute com veemencia. Artigo definido só usado acompanhado duma unica palavra. 4—E outros. Liga. Parte do avião. 5—Nome dum jogo de cartas Sustento Lingua dos tupinambás. 6—Pancadaria. Verdadeira. 7—Intuito. Companhia cinematografica alemã. Simples. 8—Rigeza. Possue. Tambem. 9—Laço apertado. Pratinho que acompanha a chavena. Preposição latina que significa direcção, movimento para. 10—Médas. 11—Rei do Epiro que sendo levado em refens para o Egipto, ai chamou, pelas suas qualidades, a atenção da rainha Berenice, que lhe deu em casamento sua filha Antigona. A antiga Aram das escrituras.

VERTICAIS—1—Greda branca. Lingua de Timor. 2—Quimerico. 3—Preposição. Corpo simples, gasoso, de cheiro activo e sabor caustico. 4—Senhor em inglês. (Abr.). 5—Fecha as asas para descer mais depressa. Olé! Preposição. Reptil sáurio. Vara. Furto. 6—Provoca (o toiro). Trava (batalha). 7—Ampla. Ovario dos peixes. Doçuras (pl.). 8—Colera. Tempo do verbo ter. Parte 9—Nota musical. Nome duma das principais ruas da Baixa. Senhor. 10—Lacedemonia. 11—Erguei. Poeta entre os gregos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 307



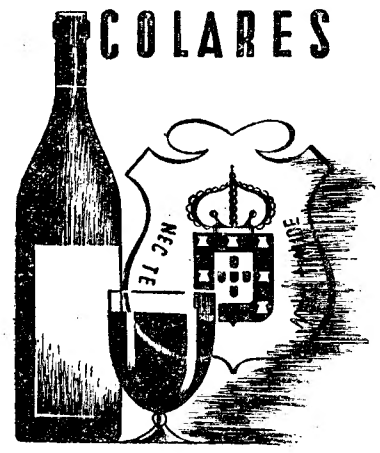
PRESO QUE ADOECE

Vindo da Penitenciaria de Coimbra, deu hoje entrada no manicomio de S. Miguel Bombarda, o condenado Francisco Nogueira Soares, de 49 anos, guarda-fios, natural de Gois.

AGENTES
FIRMA BEM INTRODUZIDA LISBOA
PROVINCIAS SOBRETUDO
ESPECIALIDADES ALIMENTICIAS
ACEITARIA REPRESENTAÇÕES
RESPOSTA AO N.º 234

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

COLARES



REAL VINÍCOLA

A Festa da Vindima

no esplendor

do cenário da Curía

CURIA, 5.—(Pelo telefone).—O dia de ontem foi dedicado á Festa das Vindimas! E foi linda, encantadora, como aquele piquenique de burguesinhas gentis, de Cesario Verde. As senhoras apresentaram-se, deliciosamente vestidas á camponesa e largos chapeus de palha, de cesto no braço, e elas em renque, sobre a terra lavrada, entre os pampanos virentes, cortando os mais belos cachos de setembro. Sorriem da faina, com o seu quê de simbolico, que Alexandre de Almeida lhes havia proporcionado, com um sentido, nitidamente, português. Os homens associaram-se á faina, e, a-pesar da cerimonia, tudo aquilo correu bem, tela rural, pintada por um Malhoa. Foguetes, de três estalos, atroaram os ares, deixando, no ceu luminoso, pastas de fumo, ouviram-se rufos de tambores, e gaitas de foles, orquestra de aldeia, animada e garrida. A vindima foi proveitosa. A certa altura, as senhoras apaixonaram-se pelo trabalho, e era vê-las, ao desafio, quem cortava mais cachos. Foram conferidos três artisticos premios ás senhoras que se apresentaram com chapeus mais caracteristicos. O primeiro coube á sr.ª D. Maria Luiza Rovisco Garcia, o segundo á sr.ª D. Maria Domingas Cunha e o terceiro á sr.ª D. Raquel Braga.

A' noite o parque da Curia converteu-se numa verdadeira «feerie». Centenas de lampadas e tejelinhas iluminavam o arvoredo. Alexandre de Almeida ofereceu outra festa aos seus hospedes—a Festa da Bairrada, na «praia do Paraiso», como assim é denominada a magnifica piscina. Realizaram-se uns animados jogos florais, cujo tema era o hino á uva. O Secretariado da Propaganda Nacional colaborou na iniciativa, esta de Gil de Almeida, enviando um honroso oficio e duas salvas de prata para premios. Triunfaram nesta velada poetica: Stella Gil, de Lisboa; sr.ª D. Cremilda Cutileiro Navega e dr. José Rodrigues, a quem coube uma linda prenda de filigrana.

Depois, no meio dos jardins, houve baile, um lindo baile, gracioso e romantico, onde as senhoras se apresentaram com elegantes vestidos de chita—a premio. Foram classificados, em primeiro lugar, embora o juri tivesse hesitado bastante na escolha, pela variedade e gentileza dos modelos, as sr.as D. Maria Luiza Navega, D. Fernanda Miranda e D. Maria de Lourdes Sousa Teles.

O baile só terminou quando se despediram as ultimas estrelas.

A ofensiva aerea

(Continuação da página central)

atingidos e um deles foi parcialmente destruido. Foram causados consideraveis estragos á geradora de electricidade de Issy les Moulineaux, na margem oriental do rio Sena.

O terceiro ataque causou importantes danos á antiga fabrica de aviões Potez, situada em Meulan les Mureaux, fabrica tambem utilizada agora para a reparação de caças alemães e que fica cêrca de 40 quilometros ao noroeste de Paris, na margem do Sena. As tentativas dos alemães para protegerem com cortinas de fumo esses objectivos, mostra a importancia deles. Observaram-se explosões concentradas de bombas entre os principais edificios, incluindo o da administração. Ficaram parcialmente destruidos depositos de maquinas, oficinas de experiencias e outras. Os bombardeiros americanos atacaram tambem, com exito, objectivos de Evreux, Favuille, Staubin e Standre». —(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos da França

LONDRES, 5—Pouco depois de terem aterrado, os aviões que tomaram parte nos ataques á França, na manhã de ontem, mais «Mitchells», «Venturas» e «Bostons» levantaram vôo, a-fim de bombardearem a navegação e o porto de Boulogne. Esta informação foi fornecida pelo Ministerio da Aeronautica.—(Exchange Telegraph).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, moderado e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco, com rajada. Alguns nevoeiros matinais junto ao litoral. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas de hoje até ás 16 horas: *Máxima, 28°,6; minima, 17°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 33°,2; minima, 18°,2.*

AÇÚCAR, CAFÉ E CACAU

Só para temperar o café

gastam-se em Portugal

22 mil toneladas de açucar por ano!

O natural nacionalismo economico levou-nos já a sugerir a utilização de produtos oleaginosos quando começou a sentir-se a falta das conhecidas gorduras vegetais do Ultramar e do azeite de oliveira, e, ainda, para poupar este dos usos industriais, novamente o mesmo sentimento nos impele para o campo dos alvitres economicos, a-fim-de se atenuar a escassez do açucar.

Com efeito, já o ilustre subsecretario de Estado da Agricultura, com a autoridade de proficiente tecnico, aconselhou o aproveitamento do môsto da uva, cuja indicação interessante pode proporcionar importantes vantagens.

Porém, como nunca são demais as sugestões no sentido de auxiliar o Govêrno na solução dos problemas vitais da Nação, e especialmente na actual emergencia, em que cada qual tem de ser util dentro das forças da sua competencia, não podiamos deixar de apresentar mais uns elementos, embora modestos, resultantes de observações a que nos temos dedicado.

* * *

A escassez do açucar pode ser atenuada sob dois aspectos quanto ao importante consumo, no café e no cacau, em virtude da avultada quantidade utilizada na adocicação dêstes dois produtos, principalmente no primeiro:

a) tecnológico, propriamente dito;
b) misturas, quanto a café.

Antes de nos referirmos aos meios de actuação tecnica dêsses aspectos dignos das nossas considerações, focaremos o provavel consumo de açucar no café e no cacau. Basta a estimativa basear-se no facto de uma chicara de café carecer, em media, de 20 gramas de açucar, sobre 44 % da população metropolitana, que bebe café (calculo não longe da verdade), para num ano se destinarem a este fim umas 22.000 toneladas da produção sacarina, o que equivaleria, pouco mais ou menos, a três viagens anuais do vapor «Cubango» a Angola sómente a carregar açucar!

No que diz respeito ao açucar utilizado na industrialização e na bebida do cacau, é menor a quantidade, devido ao ainda injustificado consumo diminuto dêste pelos portugueses, em relação á produção total, conquanto esta, nos ultimos vinte anos, venha diminuindo bastante.

Todavia, verifica-se, pelos elementos estatisticos, ter aumentado o consumo interno há uns seis anos, se bem que lentamente, melhoria esta que se deve, entre outros factores, ao nosso batalhar constante, sempre que temos oportunidade de falar de cacau, no sentido de este dar entrada em todos os lares portugueses pelo menos uma vez por dia em face do seu valor alimenticio.

Mesmo assim, as 2.100 toneladas (aproximadamente), de cacau utilizadas no consumo actualmente, das quais cêrca de 50 % na fabricação do chocolate, originariam o emprêgo de umas 800 toneladas de açucar. Nos restantes 50 % de cacau em pó e no fabrico dos bombons ainda se consumiria uma porção importante de açucar, que orça por 1.000.000 de quilos. Quere dizer, em face da totalidade do consumo do chocolate, de cacau em pó e de bombons, teriamos o somatorio de umas 1.800 toneladas de açucar!

* * *

Posto isto, citaremos os processos que a tecnica impõe para atenuar o emprêgo do açucar na bebida do café e na industrialização e bebida do cacau. Tanto um como outro frutos contêm alguma percentagem de glicose, sobretudo na polpa, nomeadamente o cacau, e, por consequencia, são sujeitos a fermentar logo que encontrem condições para o desdobramento. Dêste modo, quanto maior fôr a fermentação do «teobroma», mais ácido ficará o produto, segundo as nossas observações confirmadas pelos industriais do cacau, visto o maior emprêgo de açucar na fabricação de chocolate e doutros preparados.

Já na outra guerra alguns países consumidores de cacau recomendavam aos compradores, junto dos produtores, a conveniencia de a fermentação do produto ser incompleta, isto é, em vez de ficar com côr atejolada escura, como era usual, ficar de côr alourada, que só se obtinha com meia fermentação, correspondente a dois dias, pouco mais ou menos. Ora, tão importante recomendação—que uns supunham, naquela ocasião, tratar-se de uma côr mais agradavel á vista—tinha por principal fim exigir menor emprêgo de açucar na industrialização, bem como no uso domestico, pela circunstancia do menor grau ácido com que ficava e por impedir o gosto caracteristico de quando muito fermentado, a que alguns estrangeiros, segundo a tradução, chamavam «cheiro a presunto».

Assim, podem os produtores crer que, no seu proprio interesse, se houvesse tipos de cacau em relação a regiões e não apenas a roças, conforme acontece no continente com respeito aos vinhos e a outros produtos, mais facilmente nos aproximariamos da homogeneidade das qualidades de cacau de S. Tomé e Principe.

Como este capitulo nos merece largas considerações, dada a mentalidade de alguns produtores rotineiros, por exemplo, os nativos, e europeus enfermando do mesmo mal, oportunamente apresentaremos na Sociedade de Geografia um trabalho com ele relacionado.

* * *

Depois do que expusemos sobre cacau, vamos, resumidamente, ocupar-nos do café. Tambem já aludimos ao seu maior grau de acidez na razão directa do tempo de fermentação e, portanto, quanto menos fermentado menos amargo ou rascancia tem.

Realmente, temos perconizado a fermentação do café, quer por via sêca quer por via humida, mas, dadas as actuais emergencias, devemos ter em atenção razões de caracter economico que impõem a modificação de sistemas consoante as circunstancias.

Quanto ao processo por via sêca, salvo melhor opinião, estaria apenas umas 18 horas em pequenos montes, como é usual, remexendo-o no meio tempo do tratamento, e em seguida espalhá-lo devidamente num eirado ou terreiro bem exposto ao sol.

No respeitante á via humida, somos de opinião de que convem retirá-lo dos tanques após umas 24 horas depois da despolpage e submetê-lo em seguida á secagem, podendo esta ser natural.

* * *

Depois dos esclarecimentos que se nos afiguraram uteis em relação ao aspecto do tratamento tecnológico, vejamos a composição das misturas.

E' de uso—e está prevista no Regulamento da Junta de Exportação do Café Colonial—a possibilidade de se recorrer a sucedaneos, segundo as percentagens determinadas pelo Ministerio da Economia. Estes são: a *chicoria*, o *grão preto* e a *cevada*.

Não obstante verificar-se que qualquer dos produtos em referencia, mórmente o primeiro, servem para dar mais corpulencia á bebida e porque a chicoria tambem contem alguma percentagem de hidrocarbonados, aumentados depois de torrada, a-pesar de amarga, se fôsse permitido recorrer-se tambem á beterraba como sucedaneo, em percentagem razoavel teriamos, sem duvida, atenuado por forma sensivel o consumo de açucar no café, sem prejuizo do paladar dos lotes.

Possivelmente formular-se-á a seguinte observação:

—Em vez do processo indirecto da utilização do açucar da beterraba, por que não se transforma esta directamente em açucar, dado o seu importante grau sacarino, nas quantidades precisas, visto tratar-se duma cultura metropolitana, utilizando simultaneamente como forragem as folhas e os residuos, especialmente na alimentação do gado leiteiro?

Se o ambito dêste artigo nos permitisse considerações a este respeito, poderiamos dar a nossa modesta opinião. No entanto, nunca seria em detrimento das prerrogativas dadas ao açucar colonial.

Mas, ainda acêrca da beterraba, porque tambem tem afinidade botanica com a chicoria, em nosso entender, poderia originar uma bebida mais economica para as classes pobres, em substituição, por exemplo, do grão preto.

Não cremos que os produtores de café possam supôr que pretendemos a diminuição do consumo de café, porquanto o facto de citarmos os sucedaneos se baseia na circunstancia de a lei os prevêr, embora a nossa sugestão de utilização da beterraba apenas se refira a substituir o grão preto ou qualquer dos outros sucedaneos quando as circunstancias o aconselhassem.

E, agora que damos por findas as nossas considerações, escusado será dizer que são fundamentadas na nossa experiencia e estudo.

ANTONIO MARIA DA ROCHA

PROMESSA

DE UM

PRAZER DE OUTROS

TEMPOS

Quando a Paz vier, muitos alimentos de que sempre gostou contribuirão para o seu prazer. Entre estes — MAIZENA DURYEA — o famoso produto que tanto a ajuda a fazer os pudins, sopas e molhos macios e deliciosos.

Neste momento, produção total da MAIZENA DURYEA é indispensavel aos Estados Unidos para ajudar a alimentação dos seus aliados combatentes. Portanto, se quando pedir MAIZENA DURYEA ao seu fornecedor este na ocasião não a tiver, não deixe de a pedir mais uma vez. A todo o instante ele pode receber uma nova remessa.

MAIZENA

DURYEA

Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company New York

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Refugiaram-se

na Suécia

mais dinamarqueses

entre os quais figuram

alguns oficiais

LONDRES, 5—(Reuter)—Segundo a radio de Estocolmo, chegaram á Suecia mais 100 refugiados dinamarqueses, entre os quais figuram oficiais do exercito e agentes da Policia, uniformizados. Entre os primeiros contam-se os 52 militares que constituiam a guarnição duma bateria de artilharia. Muitos dos refugiados tiveram de se ocultar durante varios dias, na Dinamarca.—(E. T.).

As operações

na frente sul

(Continuação da 1.ª pagina)

patrulhas dos «Comandos», que realizam assaltos rápidos, a-fim de preparar posições avançadas para o grôsso das tropas.—(Exchange Telegraph).

A resistencia é relativamente fraca

ARGEL, 5.—Sabe-se agora que foi tomada a aldeia de Gallico Marina, entre Reggio e San Giovanni. Até aqui, a resistencia tem sido relativamente fraca e os prisioneiros são virtualmente todos italianos. O dominio aliado no mar e no ar é completo. Não se vêem quasi nenhuns aviões do «eixo». O importante aeródromo, ao sul de Reggio foi tomado ao mesmo tempo que a cidade e está agora a ser preparado para poder ser utilizado pelos aliados.—(E. T.).

Cruzador aliado atingido

BERLIM, 5—Ao largo da costa da Calabria, aviões de combate alemães rapidos atingiram ontem 1 cruzador inimigo com bombas de grosso calibre. —(D. N. B.).

Aerodromo bombardeado pela R. A. F.

CAIRO, 5 (Reuter)—Comunicado da Aeronautica do Medio-Oriente: «Na noite de 3 para 4 de setembro, aparelhos «Liberators» «Halifax» da R. A. F. bombardearam o aerodromo de Grotaglio, proximo de Tarento. A fraca visibilidade não permitiu observar com exactidão os resultados do ataque. Desta e outras operações não regressou um dos nossos aparelhos.—(Exchange Telegraph).

O afluxo de reforços á Sicilia

ARGEL, 5 — Anuncia-se que continuam a chegar á Sicilia dezenas de barcos mercantes aliados, que desembarcam novas tropas expedicionarias aliadas e enormes quantidades de material de guerra e abastecimentos de toda a especie.—(U. P.).

O ultimo ataque a Cagliari

ARGEL, 5—A estação de radio de Carbonara, 40 quilometros a leste de Cagliari, na Sardenha, foi atingida directamente 4 vezes, durante o ataque de sexta-feira. Causaram-se tambem consideraveis estragos nas instalações de radio de Pula, 20 milhas ao sul de Cagliari.—(E. T.).

A esquadra italiana

largou

DO PORTO DE TARENTO

LONDRES, 5.—(Reuter)—A radio americana de Argel anuncia hoje que a esquadra italiana largou do porto de Tarento.—(E. T.).

O Irak reconheceu

a independencia da Siria

DAMASCO, 5 (Reuter).—O govêrno do Irak reconheceu a independencia da Siria, em consequencia de ter sido restabelecido o regime constitucional nesse país. O Irak e a Siria vão trocar representações diplomaticas.—(Exchange Telegraph).

Tentativa inglesa

de assalto

a uma ilha

fronteira a Brest

BERLIM, 5—(Interinf) — Foi anunciado que unidades britanicas tentaram, na noite de 4 de setembro, aproximar-se da ilha de Ouessant, outrora britanica. As unidades inimigas, bastante fracas, que haviam recebido, certamente, ordem de efectuar um «raid» de sabotagem, foram avistadas a tempo pela artilharia naval alemã, que, com a sua artilharia costeira, as alvejou imediatamente, forçando-as a retroceder.

Uma das unidades conseguiu, no entanto, atingir a costa, sob a protecção de uma peninsula que forma a ilha de Ouessant neste ponto. Mas, antes de as tropas alemãs chegarem ao local, já os ingleses haviam abandonado a praia, deixando na fuga capacetes, granadas de mão e balas de espingarda. Pesquisas feitas imediatamente não deixaram verificar qualquer dano e nem sequer qualquer sinal de o adversario ter desembarcado. —(D. N. B.).

A ilha de Ouessant, fronteira á peninsula da Bretanha, na costa atlantica da França, fica separada do territorio continental pelos estreitos de Iroise e de Fromveur, a cêrca de 40 quilometros de Brest. E' uma ilha de reduzidas dimensões, com cêrca de 2500 habitantes quasi todos pescadores. Aí se feriu, em 1778, a batalha naval, durante a guerra da independencia dos Estados Unidos.

Aviões «Mosquito»

bombardearam

o Ruhr e a Renania

LONDRES, 5—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, á noite, aviões «Mosquito» bombardearam objectivos do Ruhr e da Renania.

Aviões da nossa esquadra, operando em conjunto com o Comando de Caças, destruiram três vedetas lança-torpedos do inimigo».—(E. T.).

A região de Napoles

foi violentamente bombardeada

pela aviação aliada

LONDRES, 5—(Reuter)—A emissora de Argel transmitiu o seguinte comunicado do Quartel General da Aviação das Nações Unidas no norte de Africa: «Bombardeiros pesados e caças de grande raio de acção atacaram aerodromos, estradas e caminhos de ferro da região de Napoles. As bombas atingiram aviões pousados e varias instalações ferroviarias. As más condições atmosfericas não permitiram observar mais precisamente as consequencias do ataque. A zona meridional da Italia foi tambem atacada pelos bombardeiros dos aliados no decurso de vôos realizados, sem que os nossos aviadores tivessem encontrado qualquer oposição.

A's primeiras horas de hoje e sobre o estreito de Messina, caças inimigos defrontaram aviões dos aliados, em cruzeiro. Foram abatidos 8 caças inimigos e outros 2 quando se aproximavam da costa do norte de Africa.

Perdemos 6 dos nossos aparelhos durante todas estas operações».—(E. T.).

A Stefani desmente

que tenha havido

novas manifestações em Roma

ROMA, 5—A Stefani anuncia que a informação da United Press, datada de Madrid, relativa a novas manifestações da população de Roma a favor da paz, é desprovida de todo o fundamento.—(D. N. B.).

Navio turco atacado

por aviões desconhecidos

IZTAMBUL, 5.—(Reuter)—O navio a motor turco «Kirloneic» chegou a Kash, porto do Mar Egeu, trazendo a bordo um tripulante morto e dois feridos, em consequencia do ataque de aviões de nacionalidade desconhecida. Supõe-se que é a primeira vez que um navio turco é atacado pela aviação. —(E. T.).

Os comunicados de guerra

alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Os combates de defesa no sul e no centro da frente de leste continuaram durante todo o dia de ontem.

Na bacia do Donetz, a oeste de Kharkov e perto de Ssewsk, foram repelidos, poderosos ataques inimigos, após duros combates.

O adversario sofreu perdas particularmente elevadas em homens e em carros no decurso de repetidas tentativas de perfuração a oeste de Kirov e a sudoeste de Bjely.

No golfo finlandês, as baterias costeiras da Marinha da Ilha de Tytaers afundaram um draga-minas bolchevista que fazia parte de uma formação de navios de guerra, e danificaram um outro gravemente. Unidades navais ligeiras alemãs abateram, ontem, nas mesmas aguas, quatro bombardeiros sovieticos.

As forças inglesas que desembarcaram na peninsula de Calabria pouco puderam alargar, durante o dia de ontem, a sua testa de ponte, não obstante terem na sua frente apenas reduzidas forças germano-italianas.

Durante ataques da aviação contra as forças inimigas desembarcadas, aviões de combate alemães rapidos conseguiram atingir com bombas de grosso calibre um cruzador inimigo.

Durante ataques aereos contra localidades nos países ocupados a oeste, a população civil dos bairros habitados das cidades atacadas sofreu importantes perdas e os edificios foram gravemente danificados. Foram derrubados 5 aviões inimigos.

Unidades de protecção da Marinha de Guerra afundaram, a noite passada, ao largo da costa francesa da Mancha, quatro «vedetas» britanicas e incendiaram uma quinta vedeta».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5.—Comunicado oficial: «Os exercitos russos continuam a ofensiva ao longo de toda a frente desde Smolensko até ao mar de Azov. Ontem libertámos 100 cidades e povoações, fizemos 6.000 prisioneiros e apresámos grandes quantidades de material. Na região de Smolensko avançámos 4 a 7 kms. e ocupámos 30 povoações. Fizemos 1.500 prisioneiros e exterminámos 2.000 alemães. Apresámos muito material.

Ao sul de Briansk avançámos 5 quilometros e libertámos 20 povoações. Os alemães abandonaram mortos e feridos e muito material. Fizemos 2.200 prisioneiros.

Na bacia do Donetz ocupámos os importantes entroncamentos ferroviarios de Ilovaisk, 30 kms. a leste de Estalino, e os de Gronekov e Valbeovo. Libertámos 40 cidades e povoações e fizemos 700 prisioneiros.

A sudoeste de Kharkov ocupámos o importante entroncamento ferroviario de Merev e mais de 10 povoações. O avanço prossegue.

Na Ucrania setentrional ocupámos a cidade de Korov e varias povoações.

Na região do Mar de Azov, ocupámos numerosas povoações, aproximando-nos cada vez mais de Mariupol.

As forças aeronavais russas afundaram nos mares de Barentz e Baltico 4 barcos inimigos». —(U. P.).

A pelicula

Gevaert

dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO

Realiza-se

no mês próximo

em Londres

a reunião de Eden, Hull e Molotov?

LONDRES, 5—O redactor diplomatico do «Sunday Times» escreve: «Espera-se que os ministros dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia se reunam no proximo mês, em Londres. Eden está disposto a dirigir-se para qualquer local, mas Londres é considerado o ponto mais conveniente para Cordell Hull e Molotov. Nenhuma resolução definitiva foi ainda tomada quanto á data e ao local da reunião, mas a presença de Cordell Hull é importantissima e considera-se essa circunstancia para a escolha do local e da data».—(Exchange Telegraph).

Roosevelt e Churchill preparam-se para se avistar com Estaline

WASHINGTON, 5.—Sabe-se, de origem autorizada, que já está assente uma reunião tripartida entre a Russia, Estados Unidos e Grã-Bretanha. Não foram revelados os nomes dos representantes dos três países, nem o local e data da reunião. Foi tambem revelado que Churchill e Roosevelt estão preparados para realizar uma viagem, a-fim de se avistarem com Estaline, logo que isso seja possivel.

Deve ser constituida uma comissão em que estarão representados os três países. Essa comissão ocupar-se-á de todos os assuntos concernentes aos factos que se desenrolam na frente do Mediterraneo.—(E. T.).

A demissão de Sumner Welles

WASHINGTON, 5—O pedido de demissão de Sumner Welles significa que as suas ambições eram absolutamente irreconciliaveis com as do actual secretario de Estado. O Presidente Roosevelt decidiu conservar Cordell Hull nas suas funções. A Sumner Welles será, provavelmente, atribuido um outro importante cargo, possivelmente ligado a futuras conferencias.

Os adversarios do Presidente atribuiram a conservação de Hull a considerações ligadas com a futura campanha presidencial, porque Hull foi senador pelo circulo popular congressista de Tennessee, e é particularmente influente nos Estados do Sul. Contudo, não existem provas sobre estas intenções.—(U. P.).

Combate de vedetas

ao largo da costa ocidental

da França

BERLIM, 5—(Interinf)—Ao largo da costa ocidental francesa, forças de vigilancia costeira alemãs forçaram, a noite passada, ao combate duas formações de vedetas rapidas britanicas.

Durante o primeiro contacto, que se desenrolou por volta da meia noite, foram afundadas duas vedetas inimigas por golpes em cheio da artilharia das unidades alemãs. Uma hora mais tarde, o segundo combate travou-se ao largo de Treport. Nesta ocasião foram metidas a pique duas outras vedetas rapidas, e uma terceira foi incendiada.

Assim, as vedetas rapidas britanicas, durante uma das suas primeiras acções dirigidas, ha bastante tempo, contra as rotas dos comboios alemães ao largo da costa da Europa ocidental, perderam, em poucas horas, quatro unidades e uma quinta, provavelmente, ao passo que a bordo dos navios alemães, além de danos superficiais, que em nada entravam as possibilidades de manobra destes barcos, só se deploram alguns feridos. — (D. N. B.).

BEBAM COLARES

HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!